

Identificação dos Agroecossistemas dos Municípios de Monteiro e Taperoá no Cariri Ocidental Paraibano

Identification of the Agroecosystems in West Cariri Municipalities of Monteiro and Taperoá

VASCONCELLOS, Andreia. Universidade Estadual da Paraíba, cellos200@hotmail.com; XAVIER, Josilda de França. Universidade Estadual da Paraíba, josildaxavier@yahoo.com.br. ALBUQUERQUE, Renato dos Santos de. Universidade Estadual da Paraíba. renatosantosalbuquerque@gmail.com

Resumo

O presente trabalho foi realizado na microrregião do Cariri Ocidental Paraibano e teve como objetivo identificar agroecossistemas nas comunidades rurais agroecológicas. Aplicaram-se questionários socioeconômicos e ambientais, junto aos agricultores. Identificaram-se as variáveis: chefe de família, fonte de energia utilizada na alimentação, culturas produzidas, criação de animais, controle de pragas e doenças. Do total de entrevistados (77,78%) dos chefes de família, são do sexo masculino. Utilizam gás GLP (botijão) e lenha na preparação do alimento em 44,44% dos casos. Com um percentual de 100% o milho, feijão, alface, coentro e cebolinha foram às mais expressivas. Dos animais nas propriedades 29,7% são caprinos. No controle de pragas e doenças 45,5% dos agricultores utilizam o extrato de Nim (*Azadirachta indica*). Diante dos resultados, conclui-se que as práticas agroecológicas estão obtendo sucesso e sendo cada vez mais utilizadas pelos agricultores. Portanto, inserindo-se agroecologia em projetos de apoio às comunidades, é possível obter mais alimento e renda no ambiente rural.

Palavras-chave: Agroecologia, Agricultor, Comunidades.

Abstract

*This work was conducted in the microregion of Cariri Western Paraibano and aimed to identify agroecological agroecosystem in rural communities. Questionnaires were applied and socioeconomic environment, with farmers identified the following variables: head of household, source of energy used in food, crops grown, livestock, control of pests and diseases. Of the total respondents (77.78%) of heads of household are male. Using LPG gas (cylinders) and firewood in the preparation of food in 44.44% of cases. With a 100% percent of the corn, beans, lettuce, coriander and chives are the most expressive. Animals in the properties are 29.7% goats. To control pests and diseases 45.5% of farmers use the extract of neem (*Azadirachta indica*). The results concluded that the agroecological practices are achieving success and being increasingly used by farmers. Therefore, entering into agroecology projects to support communities, it is possible to obtain more food and income in the rural environment.*

Keywords: Agroecology, Farmer, Communities

Introdução

As atividades humanas evoluíram a tal ponto que mudaram para sempre nossa visão da Terra e do papel que desempenham nela os diversos povos que a habitam. O desafio educacional do momento é aprender a ver o ambiente e a sociedade como um sistema único (ODUM, 1987).

Agroecologia é o estudo de condições do meio ambiente que envolve elementos abióticos, bióticos e sociopsicoculturais nos agrossistemas, (PELLEGRINI FILHO, 2000). É disciplina científica

Resumos do VI CBA e II CLAA

que estuda os agrossistemas e tem sido empregada com visão mais ampla do sistema produtivo, não abordando apenas aspectos tecnológicos, inserindo questões econômicas e sociais, conforme Souza (2004).

Já agroecossistema, de acordo com Hart (1980), é um ecossistema com presença de pelo menos uma população agrícola. Portanto, pode ser entendido como uma unidade de trabalho no caso de sistemas agrícolas, diferindo fundamentalmente dos ecossistemas naturais por ser regulado pela intervenção humana na busca de um determinado propósito.

O presente trabalho teve como objetivo identificar os agroecossistemas em comunidades rurais agroecológicas da Microrregião do Cariri Ocidental Paraibano.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado durante o período de fevereiro a abril de 2009, nos municípios: Monteiro (07°53'29"S e 37°07'00"W) e Taperoá (07°12'28"S e 36°49'33"W) da microrregião do Cariri Ocidental Paraibano (IBGE, 2008), para identificar os agroecossistemas nas comunidades rurais foram aplicados questionários *in loco* envolvendo as questões sociais, econômicas e ambientais.

O trabalho foi desenvolvido pelos os alunos/as do curso Bacharelado em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba Campus II do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais juntamente com a professora do componente curricular Agroecossistemas.

Resultados e discussões

Diante do trabalho realizado foram identificados as seguintes variáveis: chefe de família, fonte de energia utilizada na alimentação, culturas produzidas, criação de animais, controle de pragas e doenças.

Em virtude da aplicação de projetos de apoio ao agricultor familiar, constatou-se que a maioria dos agricultores entrevistados estavam inseridos no Projeto PAIS (Produção Agroecológica Integrada Sustentável), que tem por finalidade garantir a alimentação do agricultor de forma orgânica e sustentável.

TABELA 1. Caracterização dos chefes de família e energia utilizada para preparação de alimentos das comunidades rurais agroecológicas dos municípios de Monteiro e Taperoá.

Caracterização	Discriminação	Percentual (%)
Chefe de família	masculino	77,78
	feminino	22,22
Fontes de energia utilizadas para preparação de alimentos	somente gás GLP (botijão)	22,22
	gás GLP (botijão) e lenha	44,44
	gás GLP (botijão) e carvão	11,00
	somente Lenha	22,22

A dominação masculina permeia as formações domésticas, como consta na tabela 1. Nas comunidades estudadas os homens com (77,8%) ainda detém a maioria do controle familiar. É identificado em todas as sociedades através de fortes indicações de subordinação feminina, de acordo com Bourdieu (1990). Podemos observar ainda na tabela 1 que, como fontes de energia na preparação de alimentos, (44,4%) dos agricultores utilizam o gás GLP e a lenha que é

Resumos do VI CBA e II CLAA

derivada da árvore exótica, *Algaroba (Prosopis juliflora)*, também utilizada como matéria prima na preparação do carvão. Para Santos (2009) é importante ressaltar que a lenha representa 60% de toda a energia utilizada para a cocção dos alimentos das famílias da região Nordeste.

TABELA 2. Variedade de culturas e animais existentes nas comunidades rurais agroecológicas.

Caracterização	Discriminação	Percentual (%)
Culturas existentes nas Comunidades Rurais	feijão, milho, coentro, cebolinha e alface	100,00
	cenoura	77,77
	jerimum (abóbora) , couve, tomate, pimentão	55,56
	pepino, beterraba, abobrinha, berinjela, pimenta, espinafre, cebola	33,34
	banana	50,00
	coco, goiaba, mamão	33,00
Animais criados nas comunidades rurais	pinha, melancia, maracujá, manga, limão, graviola, caju, cajá	17,00
	bovinos	16,67
	caprinos	29,70
	equinos	25,00
	galinhas	16,62
Controle de Pragas e doenças	suínos	12,50
	Extrato de Nim	45,50
	Calda de Urtiga	18,20
	Urina de Vaca	27,30
	Calda de Fumo	9,00

Na tabela 2 constata-se que, além das culturas de subsistência como o milho, feijão, o coentro, cebolinha e alface, também foram encontrados em todas as comunidades (100,0%), em função que todas as propriedades visitadas dispõem de eficazes processos de irrigação. Para o controle de pragas e doenças o subextrato mais utilizado foi o Nim, (45.5%), que é cultivado pelos agricultores e usado como repelente natural. Já de acordo com a criação de animais, os caprinos se destacam 29,7% nas propriedades, seguido dos eqüinos. A criação de caprinos e ovinos no nordeste brasileiro é praticada desde a colonização, principalmente pelo fato dessas espécies serem mais adaptadas as condições ambientais e climáticas desfavoráveis do que a maioria das outras espécies.

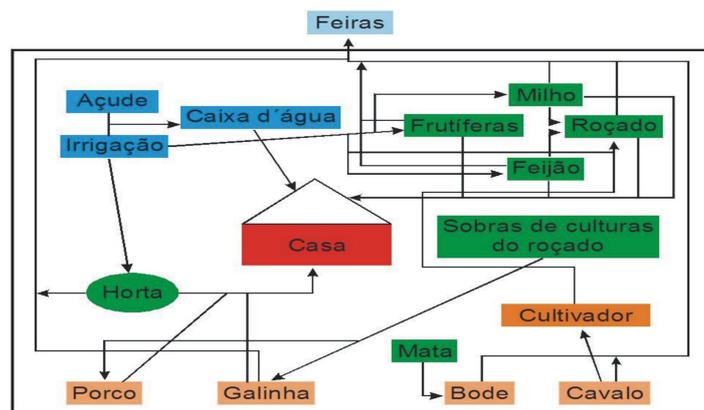


FIGURA 1. Diagrama de fluxo de energia do Sítio Cacimbas, no município de Taperoá.

Observa-se no diagrama acima que todos os elementos da propriedade são interligados entre si,

Resumos do VI CBA e II CLAA

caracterizando assim o agroecossistema sustentável na propriedade.

Conclusões

Apesar das condições climáticas no Cariri Ocidental paraibano não serem muito propícias para os plantios conclui-se que os agricultores, que são inseridos em programas de apoio social, detêm uma maior estabilidade financeira e produtiva. Os mesmos dispõem de grande diversidade de produtos, mas as culturas mais produzidas ainda são as de subsistências, a exemplo do milho e feijão, acompanhadas de algumas hortaliças, uma vez que os programas disponibilizam um eficaz sistema de irrigação. Na parte da criação, a caprinocultura se destaca, em decorrência dos animais serem rústicos e adaptados. Por fim foi observado que trabalhando com agroecologia, o agricultor familiar dispõe de formas diversas para controle e ganho de produção em sua propriedade, de forma sustentável.

Agradecimentos

Aos agricultores pela colaboração e a professora do componente curricular Agroecossistemas pelo apoio no desenvolvimento do trabalho.

Referências

- BOURDIEU, P. *La domination masculine*. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, n. 84, p. 2-31, 1990.
- HART, R.D. *Agrossistemas; Conceptos básicos*. Turrialba: CATIE, 1980, 211p.
- IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico*, 2008.
- ODUM, E.P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- PELLEGRINI FILHO, A. *Dicionário enciclopédico de ecologia & turismo*. São Paulo: Manole, 2000, p.6.
- SANTOS, S.C. Consumo e procedência de Lenha pelos estabelecimentos comerciais de Aracajú-SE. *Revista da Fapese, Aracaju, v.5, n.1, p. 155-164, 2009*.
- SOUZA, J.L. de. *Agricultura orgânica: produção, pós-colheita e mercado*. Fortaleza: Instituto Frutal. 2004, p. 10.